MICROFLORA DE SEMENTES DE COLZA (Brassica napus L. VAR. oleisera METZG.)

Mycroflora of Rape Seeds (Brassica napus L. var. oleifera Metzg.)

Elocy Minussi* e Rosane Cadore**

RESUMO

Utilizou-se nos anos de 1981, 1982, 1983, 1984 e 1985 os mētodos tradicionais em patologia de sementes: "blotter" e cultivo em BDA (batata-dextrose-agar), a fim de determinar os microrganismos patogênicos em sementes de diferentes cultivares de colza.

O fungo Alternaria esteve presente em todos os anos analisados e na maioria das cultivares. Duas espécies de Alternaria foram encontradas: A. brassicae e A. brassicicola, com predominância da última. O gênero Alternaria foi constatado nos tegumentos e tecidos embrionáncios, com maior procentagem nos tegumentos.

Houve alta incidência de bactérias em todos os anos e métodos analisados; pela freqüência e intensidade de ocorrência no campo, su-põe-se que se trata de *Xanthomonas campestris* pv. campestris, agente da podridão negra.

Os patogenos de armazenamento, como *Penicillium*, *Aspergillus* e *Rhizopus*, também foram frequentes e podem ser responsáveis pela deterioração de sementes de colza, determinando redução da germinação e vigor.

UNITERMOS: Microflora, sementes, colza (Brassica napus L. var. oleifera Metzg.).

SUMMARY

Laboratory studies were conducted from 1981 up to 1985 in order to determine the pathogenic organisms in or inside seeds of different rape cultivares. The methods used were the blotter and growth in a PDA medium.

^{*} Professora Adjunto do Departamento de Defesa Fitossanitária, Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria. Pesquisadora do CNPq. 97.119 - Santa Maria, RS.

^{**} Acadêmica de Agronomia e bolsista de Iniciação à Pesquisa junto ao Departamento de Defesa Fitossanitária, Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria. 97.119 - Santa Maria, RS.

The fungi Alternaria was present in all years and on most of the cultivars. Two species were detected: A. brassicae and A. brassicicola as predominant. The genera Alternaria was found both on the teguments and embryonic tissues, with greater percentagem on teguments.

A high incidence of bacteria was observed in every year and methods analized. By the frequency and intensity of occurrence in the field it is postulated to be the species *Xanthomonas campestris* pv. campestries.

Storage pathogens such as *Penicillium*, Aspergillus and *Rhizopus* were frequent and can be responsable for rape seed deterioration that resulted on germination and seed vigor losses.

KEY WORDS: Mycroflora, seeds, rape (Brassica napus L. var. oleigera) Metzg.

INTRODUCÃO.

A cultura da colza vem sendo estudada desde 1974 pela COTRIJUI, Ijuí - RS, como uma alternativa de plantio no inverno, no Rio Grande do Sul, tendo em vista que o trigo tem apresentado baixa produtividade devido as condições de clima e ataque de doenças.

O maior interesse da cultura da colza e a produção de sementes que contem alto teor de óleo, que e utilizado para diversas finalidades como: indústrias de sabão, plásticos e alimentação humana. A colza ocupa o quinto lugar no mercado internacional de óleos vegetais, logo após a palma, a soja, o côco e o girassol. O principalácido gorduroso que entra na sua composição e o ácido erúcico.

A colza destinada a produção de ôleo para a alimentação humana e farelo para a alimentação animal não devem apresentar concentrações superiores a 25 de acido erúcico e 15 µmol de glucosinolato por grama de farelo desengordurado, respectivamente.

Trabalhos de seleção e melhoramento desenvolvidos pela Cooperativa Regional Triticola Serrana Ltda - COTRIJUI, resultaram em cultivares com teores de ácido erúcico e glucosinolato dentro dos limites aceitáveis, para uso na alimentação humana.

CHANGSRI & WEBER (2) testaram a inoculação em treze diferentes cruciferas com Alternaria brassicae, A. brassicicola e A. raphani. As doenças resultantes da inoculação nos hospedeiros foram muito semelhantes. A cor castanha dos conidioforos e conidios de A. brassicae

e os longos bicos desses esporos, distingue esse fungo das demais especies. Os outros devem ser determinados pelo exame dos esporos no microscópio. Em batata-dextrose-agar, culturas de A. brassicae e raphani produziram crescimento micelial branco. O primeiro cresce mais lentamente. A. brassicio de desenvolveu uma colonia de cor preta fuliginosa.

NEEGARD (8) obteve alta esporulação de A. brassicace e A. bras

Segundo COOK et alii (3), X. campestris pv. campestris (Pammel) Dowson invade as sementes através do funículo, podendo chegar aos tegumentos, embora não se consiga observá-lo microscopicamente; comprovou-se, porém, que sementes com funículo infectado resistem ao tratamento químico e so reagem ao tratamento com agua quente, o que demonstra que a bactéria penetrou nas sementes.

Existe ainda, a possibilidade de infecção superficial no momento da trilha (COOK et alii, 3).

O fungo *Leptosphaeria maculans* (*Phoma lingam*) ataca diversas cruciferas e, segundo Allen & Smith (1961), citados por VALIELA (13), pode ser transmitido por sementes, ainda que em baixas proporções.

O objetivo do presente trabalho foi determinar os patógenos ocorrentes em sementes de colza nos anos de 1981, 1982, 1983, 1984 e 1985.

MATERIAIS E MÉTODOS

No ano de 1981 foram utilizados cinco cultivares de colza: CTC-1, CTC-2, CTC-4, CTC-5 e CTC-7, fornecidas pela COTRIJUI, Ijuí-RS, e analisadas através dos métodos "blotter" e isolamento em meio de Ágar-Água. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com cinco repetições, cada repetição constituída de uma placa de Petri com 100 sementes.

A fim de estudar a localização de Alternaria spp. nos tecidos da semente de colza foram utilizados 400 sementes da cultivar CTC-1, tomadas ao acaso e esterilizadas superficialmente com hipoclorito de sódio a 1% durante 5 minutos e, logo após, lavadas em áqua destilada

esterilizada durante 20 minutos para descolar os tegumentos dos tecidos embrionarios. Em condições assepticas, os tegumentos foram separados dos tecidos embrionários e cada parte colocada separadamente em placas de Petri contendo Agar-Água (50 tegumentos ou embrioes por placa). O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições (ELLIS et alii, 4).

Apos sete dias de incubação sob luz continua e a temperatura de $25^{+}_{-}2^{0}$ C em Biotronette Mark III Environmental Chamber foi determinada a porcentagem de ocorrência de AUtermatea nos tegumentos e embrioes das sementes.

Nos anos de 1982, 1983, 1984 e 1985, utilizou-se como substrato no teste "blotter" duas camadas de papel filtro embebidas em uma solução de 2,4 D (acido 2,4 diclorofenoxiacético) na concentração de 50 ppm, a fim de inibir a germinação e facilitar a observação dos patogenos (NAUMOVA, 7) e o meio Agar-Agua foi substituido pelo meio de Batata-Dextrose-Agar (BDA), por ser um meio pobre e impedir o crescimento de muitos patógenos (TUITE, 12).

No metodo blotter nao foi utilizado a desinfecção previa das sementes e no teste de cultivo em Agar-Agua ou BDA foi efetuada a desinfecção superficial com hipoclorito de sodio a 1 durante 4 minutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos durante os anos de 1981, 1982, 1983, 1984 e 1985 encontram-se nas tabelas 1 a 10.

Em ambos os métodos as sementes da cultivar CTC-1 apresentaram maior percentagem de colônias de Acternaria. Duas espécies diferentes de Acternaria foram encontradas: A. brassicae (Berk.) Sacc., com conídios grandes, célula superior ponteaguda e isolados, e A. brassicice-ta (Schw.) Wiltsch, com conídios pequenos e catenulados.

Sementes da cultivar CTC-7 apresentaram, tanto no método blotter como isolamento em aguar-agua, grande incidência de Aspetgillus, Rhicepus e Penicillium, de ação destrutiva em graos armazenados. Apenas um isolado de Aspetgillus foi identificado como A. $\{lavas \ Link. \ Embora não tenha sido feita a determinação de micotoxina, sabe-se que, dependendo da concentração, pode causar a morte do homem e dos animais.$

Em ambos os metodos a cultivar Tower apresentou colônias de Ar

TABELA 1. Porcentagem média de colônias de fungos e bactérias em sementes de cinco cultivares de colza determinadas através do método "blotter" no ano de 1981.

Generos	Cultivares					
	CTC-1	CTC-2	CTC-4	CTC-5	CTC-7	
Al ternar (a	52,5*	5,0	2,5	12,5	12,5	
Aspergittus	17,5	12,5	22,5	60,0	42,5	
Penic illium	15,0	15,0	7,5	0,0	15,0	
Rhizopus	2,5	2,5	12,5	7,5	5,0	
Epinoceum	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	

^{*} Porcentagem média de colônias em cinco repetições, cada repetição com 100 sementes.

TABELA 2. Porcentagem média de colônias de fungos e bactérias em sementes de cinco cultivares de Colza, determinadas através do cultivo em Agar-Agua no ano de 1981.

Gêneros	Cultivares					
Generos	CTC1	CTC-2	CTC-4	CTC-5	CTC-7	
Al ternaria	42,7*	5,2	0,7	0,5	1,7	
Aspergittus	1,7	1,5	12,5	2,0	80,7	
Penicillium	1,0	3,2	6,0	13,2	4,7	
Rhizepus	-	-	-	-	31,2	
Bacterias	1,7	3,5	0,7	0,5	15,5	

^{*} Porcentagem media de colonias em quatro repetições, cada repeticao com 100 sementes.

ternaria com predominância no metodo de cultivo em BDA (Batata-Dextrose-Âgar).

Duas espécies diferentés de Alternaria foram encontradas: A. brassicae e A. brassicicola (CHANGSRI & WEBER, 2, NEEGARD, 8). As quinze cultivares apresentaram alta incidência de Penicelleum no método

TABELA 3. Porcentagem de colônias de fungos e bacterias em sementes de 15 cultivares de colza, determinadas através do método "blotter", no ano de 1982.

Cultivares		Gê	neros		
Juitivares	Alt.*	Asp.	Pen.	Rhi.	Bac.
CTC-2	2**	16	80	2	_
CTC-4	_	8	90	_	_
CTC-7	-	2	70	-	2
Tower	5	10	82	_	_
Regent	_	2	64	2	2
Altex	-	2	36	-	-
Cresor	-	-	58	_	22
Lora	-	-	24	-	32
SR-8	-	-	68	2	6
Brutor	-	-	46	_	2
Orpal	-	_	46	_	10
Niklas	-	-	24	-	32
Gulliver	-	-	38	-	16
Pura	4	6	48	_	8
GB-8009	-	-	70	_	6

^{*}Alt. = Alternaria; Asp. = Aspergillus; Pen. = Penicillium; Rhi. = Rhizopus e Bac. = Bactérias.

No método de cultivo em BDA (Batata-Dextrose-Àgar) as colônias de Aspengillus estavam presentes nas cultivares CTC-4, na proporção de 21%, e na Regent, em 8%. Para detecção de aflatoxinas foi utilizado o meio de Côco-Agar (LIN & DIANESE, 5). Todos os isolados deram AT negativos.

A cultivar Gulliver apresentou 38% de colônias de bacterias pelo método de cultivo em BDA e Lora e Niklas apresentaram 32% pelo método de "blotter". A cultivar Tower mostou-se isenta de bactérias em ambos

^{**} Porcentagem média de colônias em cinco repetições, cada repetição com 100 sementes.

[&]quot;blotter", variando de 24 a 90% de colônias.

TABELA 4. Porcentagem de colônias de fungos e bacterias em sementes de 15 cultivares de colza, determinadas através do cultivo em BDA (Batata-Dextrose-Ägar), no ano de 1982.

0.3.1	Gêneros						
Cultivares	Alt.*	Asp.	Pen.	Rhi.	Вас		
CTC-2	-	2	-	-	26		
CTC-4	2**	12	-	-	8		
CTC-7	-	-	-	_	-		
Tower	14	-	-	_	-		
Regent	-	8	-	-	24		
Altex	~	-	-	6	14		
Cresor	2	-	2	4	30		
Lora	-	-	-	-	20		
SR-8	-	-	-	-	_		
Brutor	-	-	-	-	6		
0rpa1	-	-	_	-	6		
Niklas	-	-	-	-	_		
Gulliver	-	-	-	-	38		
Pura	5	-	-	8	_		
GB-8009	-	10	2	14	22		

^{*}Alt. = Alternaria; Asp. = Aspergillus; Pen = Penicillium; Rhi = Rhizopus Bac. = Bacterias.

os métodos utilizados. Para as bactérias encontradas não foi feita a determinação a nível de gênero, nem aplicado o teste de patogenicidade.

Em ambos os métodos foi determinada ocorrência de Alternaría nas cultivares CTC-4 e Regent e de bactérias nas cultivares CTC-4, Regent e Brutor através do método blotter e de cultivo em BDA.

No ano de 1984 houve alta incidência de bacterioses determinadas através do método blotter e cultivo em BDA. As sementes da cultivar CTC-2 apresentaram-se isentas de bactérias no método blotter. Através do método do cultivo em BDA foi determinada a presença do fungo

^{**} Porcentagem média de colônias em cinco repetições, cada repetição com 100 sementes.

TABELA 5. Porcentagem média de colônias de fungos e bactérias em sementes de três cultivares de colza, determinadas através do método "blotter", no ano de 1983.

	Gēneros					
Cultivares	Alt.*	Asp.	Rhi.	Bac.		
CTC-4	10**	-	-	50		
Regent	10	-	10	40		
Brutor	-	10	=	40		

^{*} Alt. = Alternaria; Asp. = Aspergillus; Rhi. = Rhizopus; Bac. = bacterias.

Observação: Foi frequente a ocorrência de dois ou mais gêneros de fungos em uma única semente.

TABELA 6. Porcentagem média de colônias de fungos e bactérias em sementes de três cultivares de colza, determinadas através de cultivo em meio de BDA (batata-dextrose-ágar), no ano de 1983.

	Gêneros						
Cultivares	Alt.*	Asp.	Rhi.	Bac.			
CTC-4	10**	-	8	50			
Regent	20	4	_	28			
Brutor	5	5	2	36			

^{*} Alt. = Alternaria; Asp. = Aspergillus; Rhi. = Rhizopus; bac. = bacterias.

Observação: Foi frequente a ocorrência de dois ou mais gêneros de fungos em uma única semente.

^{**} Porcentagem média de colônias em cinco repetiçoes, cada repetiçao com 100 sementes.

^{**} Porcentagem média de colônias em cinco repetiçoes, cada repetição com 100 sementes.

TABELA 7. Porcentagem média de colônias de fungos e bactérias em sementes de onze cultivares de colza, determinada através do método "blotter", no ano de 1984.

		Gêne	ros	
Cultivares	Alt.*	Asp.	Fus.	Bac.
CTC-2	-	_	6	-
CTC-4	2**	2	2	8
Gulliver	-	-	8	14
Regent	-	-	8	26
Lora	-	-	8	28
Brutor	-	-	6	28
Niklas	2	-	2	32
Tower	_	-	4	28
Altex	-	-	8	8
CTC-614	-	-	-	4
GB-8009	_	_	8	36

^{*} Alt. = Alternaria; Asp. = Aspergillus; Fus. = Fusarium; Bac. = bactérias.

Tricothecium em sementes de colza cv. CTC-614.

Apesar de se apresentar em baixa porcentagem nas sementes, apresenta grande potencial patogênico, conforme MINUSSI et alii (6), NO-GUEZ & ROSSETO (9), RODRIGUES & SINCLAIR (10) e TANAKA (11).

A cultivar Brutor apresentou no ano de 1985 incidência de Alternaria nas sementes, o que não tinha sido constatado no ano de 1984. O ataque de bacterioses foi moderado, concordando com as avaliações de de campo onde obteve grau 3 (com 25-50% da ãrea foliar atacada).

Os resultados da localização de *Alternaria* spp. nos tecidos da semente de colza encontram-se na Tabela 11.

O gênero Alternaria foi constatado tanto nos tegumentos como nos tecidos embrionários, com maior percentagem de incidência nos tegumentos. Duas espécies de Alternaria estavam presentes indistintamente nos tecidos estudados: A. brassicae e A. brassiciola.

^{**} Porcentagem média de colônias em cinco repetições, cada repetição com 100 sementes.

TABELA 8. Porcentagem média de colônias de fungos e bactérias em sementes de 11 cultivares de colza, determinadas através de cultivo em BDA (Batata-Dextrose-Ágar), no ano de 1984.

Cultivares	Gêneros					
cultivares	Alt.*	Asp.	Col.	Fus.	Tri.	Bac.
CTC-2	2	-	-	_	_	8
CTC-4	2	2	2	-	_	18
Gulliver	4	2	-	-	-	4
Regent	-	2	-	-	-	10
Lora	-	8	-	-	-	14
Brutor	-	-	-	2	-	14
Niklas	-	2	-	-	-	12
Tower	2	-	-	-	-	12
Altex	-	-	-	_	_	10
CTC-614	2	-	-	-	4	10
GB-8009	-	-	-	2	-	14

^{*}Alt. = Alternaria; Asp. = Aspergillus; Col. = Colletotrichum; Fus. = Fusarium; Tri. = Tricothecium e Bac. = Bactérias.

TABELA 9. Porcentagem média de colônias de fungos e bactérias em sementes de colza cv. Brutor determinadas através do método "blotter" no ano de 1985.

	Gêneros				
Cultivar	Alt.*	Asp.	Pen.	Rhi.	Bac.
Brutor	25**	10	2	2	20

^{*} Alt. = Alternaria; Asp. = Aspergillus; Pen. = Penicillium; Rhi. = Rhizopus; Bac. = bacterias.

^{**} Porcentagem média de colônias em cinco repetições, cada repetição com 100 sementes.

^{**} Porcentagem média de colônias em cinco repetições, cada repetição com 100 sementes.

TABELA 10. Porcentagem média de colônias de fungos e bactérias em sementes de colza cv. Brutor, determinadas através do cultivo em BDA, no ano de 1985.

			Gêneros		
Cultivar	Alt.*	Asp.	Pen.	Rhi.	Bac.
Brutor	10**	10	2	5	15

^{*} Alt. = Alternaria; Asp. = Aspergillus; Pen. = Penicillium; Rhi. = Rhizopus; Bac. = bacterias.

TABELA 11. Porcentagem de ocorrência de Alternaria spp. nos tecidos de sementes de colza cv. CTC-1.

	Repetições				
Tecidos	I	II	III	IV	Media
Tegumento	30	20	20	40	27,5
Embrião	10	10	5	30	13,7

CONCLUSÕES

- 1- O gênero Alternaria esteve presente em todos os anos analisados e na maioria das cultivares. Duas espécies de Alternaria foram encontradas: A. brassicae, com conídios grandes, célula superior ponteaguda e isolados, e A. brassicicola, com conídios pequenos e catenulados. Esta última foi predominante.
- 2- O genero Alternaria foi constatado tanto nos tegumentos como nos tecidos embrionários, com maior porcentagem nos tegumentos.
- 3- Houve alta incidência de bactérias em todos os anos e métodos analisados. Não foram classificados a nível de gênero nem foi efetuado teste de patogenicidade, mas, pela intensidade de ocorrência no campo, supõe-se que se trata de X. campestris pv. campestris, agente da podridão negra que ocorre em colza todos os anos e em todas as cul-

^{**} Porcentagem média de colônias em cinco repetições, cada repetição com 100 sementes.

tivares e locais analisados, em condições de campo.

4- Os patógenos de armazenamento, como *Penicillium*, Aspetgillus e *Rhezepus*, também foram frequentes e podem ser responsáveis pela deterioração de sementes de colza, determinando redução da germinação e vigor.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- 1. ATKINSON, R.G. Studies on the parasitism and variation of Alternaria raphani. Can. J. Research, 28:288-317, 1950.
- CHANSGRI, W. & WEBER, G.F. Three Alternaria species pathogenic on certain cultivated crucifers. Phytopathology, 53:643-48, 1968.
- 3. COOK, A.A.; LARSON, R.H. & WALKER, J.C. Relation of the black rot pathogen to cabbage seed. *Phytopathology*, 42:316-20, 1952.
- 4. ELLIS, M.A.; ILYAS, M.B. & SINCLAIR, J.B. Effect of three fungicides on internally seed borne fungi and germination of soybean seeds. *Phytopathology*, 65:553-56, 1975.
- LIN, M.T. & DIANESE, J.C. A coconut Agar medium for rapid detection of Aflatoxin production by Aspergillus spp. Phytopathology, 66:1466-69, 1976.
- MINUSSI, E. & BELLE, R.A. Efeito de fungicidas na germinação e vigor de sementes de soja (Glycine max (L.) Merrill). Fitopatologia Brasileira, 6:151-7, 1981.
- NAUMOVA, N.A. Testing of seeds for fungous and bacterial infection. Jerusalem, Israel Program of Scientific Translations Ltd., 1972. 145 p.
- 8. NEEGARD, P. Danish species of **Alternaria** and **Stemphylium**. London, Oxford Univ. Press, 1945. 560 p.
- NOGUEZ, M.A. & ROSSETTO, E. Redução do poder germinativo de sementes de soja provocada por Tricotehecium roseum Link. In: REUNIÃO CONJUNTA DE PESQUISA DE SOJA RS/SC, 3, Porto Alegre, 18-22/agosto, 1975. Porto Alegre, agosto/1975. n.p. (mimeografado)
- RODRIGUES, A. & SINCLAIR, J.B. Tricothecium sp. pathogenic to soybean seeds. Proc. Amer. Phytopath. Soc., 3:293 (Abst.), 1976.
- TANAKA, M.A.S. Tricothecium roseum Link. associado a sementes de soja com baixa germinação. Fitopatologia Brasileira, 3:107-8, 1978.
- TUITE, J. Plant Pathological Methods. Fungi and Bacteria. Minneapolis, Minn., Burgess Publ. Co., 1969. 239 p.
- 13. VALIELA, M.U.F. Introducción a la Fitopatologia. 3. Hongos. 3ª ed. Buenos Aires, Colección Científica del INTA, 1978. 779 p.